

## Alimentação de *Gryllus* sp. em folhas de alface infestadas com nematoides entomopatogênicos

Kellin P. Rossati<sup>1</sup>; Jéssica Mieko<sup>1</sup>; Lucas S. de Faria<sup>1</sup>; Gleice A. Assis<sup>1</sup>;  
Leonardo R. Barbosa<sup>2</sup>; Vanessa Andaló<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, 385000-000, Monte Carmelo, MG, Brasil. Email:  
kellinp.rossati@gmail.com

<sup>2</sup>Embrapa Florestas, 83411-000, Colombo, PR.

Os grilos, *Gryllus* spp., têm causado danos severos em diversas áreas agrícolas no Brasil, com relatos de sua ocorrência principalmente em viveiros de mudas. O uso de nematoides entomopatogênicos (NEPs) nos sistemas agrícolas para controle de pragas de solo tem grande potencial, principalmente, pelo ambiente favorável para atuação sobre a praga. Desta forma, teve-se por objetivo avaliar a alimentação de grilos em folhas de alface (cultivar UFU375) tratadas com nematoides entomopatogênicos em condições de laboratório. Os testes foram realizados utilizando placas de Petri de 15 cm de diâmetro, contendo aproximadamente 30 mL de ágar 1%. Primeiramente foi adicionada uma folha de alface por placa, sendo que em um dos tratamentos foi adicionado o nematoide *Steinernema carpocapsae* e no outro tratamento apenas água. O nematoide foi aplicado na concentração de 94 juvenis infectantes (JI)/folha em um volume de 0,5 mL. Foram realizadas 10 repetições por tratamento contendo um grilo por placa, a fim de se evitar o canibalismo. Posteriormente, realizou-se um experimento com chance de escolha para verificar se o grilo reconheceria a presença do nematoide na folha. Para isso, foram colocadas duas folhas de alface por placa, de forma equidistante, e em uma delas foi aplicado o JI, nas mesmas condições anteriores, e na outra aplicou-se apenas água. As placas foram mantidas em condições controladas de temperatura a  $24\pm 1^\circ\text{C}$ . As avaliações foram realizadas após 16, 24 e 40 h verificando-se as folhas consumidas pelos grilos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott a 5% de significância. Verificou-se que os grilos se alimentaram das folhas com ou sem nematoides em todos os tempos testados, não havendo diferença entre os tratamentos, apesar de que o consumo de folhas após 24 h aumentou, independente da presença ou não do nematoide. Em relação à preferência alimentar dos grilos obteve-se que estes não fizeram distinção entre folhas infestadas ou não por JI. Estes dados auxiliarão em testes futuros para a aplicação de NEPs no controle de *Gryllus* sp. na cultura do alface.

**Palavras-chave:** grilo; *Heterorhabditis*; *Steinernema*.

**Apoio:** FAPEMIG; PROPP-UFU.